

Declaração para Florestas permite criar uma economia florestal forte

Para a iniciativa Uma Concertação pela Amazônia, compromisso firmado por governos e empresas para deter e reverter desmatamento traz o reconhecimento da importância das florestas e da agricultura sustentável para a geopolítica e o desenvolvimento econômico mundial

“A Declaração para Florestas é um avanço importante como uma forma de reconhecimento do valor das florestas para o mundo, para a atividade ambiental, para a geopolítica e para o desenvolvimento econômico”, afirmou Roberto Waack, um dos fundadores da iniciativa **Uma Concertação pela Amazônia**, sobre o compromisso global para deter e reverter o desmatamento até 2030, lançado hoje, na COP 26. **Uma Concertação pela Amazônia** é uma rede que reúne mais de 400 lideranças para criar soluções para a conservação e o desenvolvimento sustentável da região.

A “Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso do Solo”, o chamado Forest Deal, que tem o apoio de mais de cem lideranças mundiais, promete cooperação e recursos financeiros para que os países em desenvolvimento possam restaurar terras degradadas, combater incêndios florestais e apoiar os direitos dos povos indígenas. Os valores para esses fins somam US\$ 12 milhões de fundos públicos e outros R\$ 7,2 bilhões de investimentos privados.

O total oriundo do setor privado inclui uma série de novos fundos corporativos e filantrópicos mobilizados para florestas e natureza - entre eles, US\$ 3 bilhões comprometidos por meio da iniciativa de Financiamento Inovador para a Amazônia, Cerrado e Chaco (IFACC), para acelerar a produção de soja e gado sem desmatamento na América Latina.

Entre os signatários da Declaração para Florestas estão Canadá, Rússia, República Democrática do Congo, Indonésia, Colômbia e Brasil e outros países que, juntos, abrigam 85% das florestas do mundo. CEOs de diversas instituições e empresas também se comprometem a apoiar as ações pelo combate ao desmatamento.

Para a Concertação, a Declaração para Florestas representa um marco no caminho também para o enfrentamento da emergência climática. Um dos pilares da declaração são as ações em prol da conservação e, por consequência, pelo fim do desmatamento. “É importante que o mundo reforce que o desmatamento não é algo aceitável. É impossível imaginar o 1,5 °C sem a Amazônia”, destaca Waack. Nesta COP, as nações deverão empenhar esforços para garantir que a temperatura do planeta não aumente mais que 1,5 °C – conforme o compromisso global firmado no Acordo de Paris.

Há outros pilares que se destacam na Declaração para Florestas, entre eles a valorização de sistemas que aliem produção e conservação, o reconhecimento dos povos tradicionais das florestas, o fortalecimento de sistemas financeiros para a restauração e para os povos indígenas e, como consequência, o desenvolvimento de uma economia florestal sustentável. “Tudo vai na direção de consolidar uma economia florestal forte”, afirma Waack.

Brasil. Para o Brasil, a Declaração para Florestas reforça as vantagens competitivas do país, afirma Waack. “Quando se fala em aliar produção com conservação, de produzir grandes quantidades de alimentos sem desmatar, quase nenhum outro lugar do mundo tem uma competitividade tão grande quanto o Brasil. O país tem todas as condições de liderar. As empresas sinalizam o tempo inteiro. Mais do que produzir sem desmatar, é possível - e preciso - rastrear”, afirma. “Hoje celebramos, mas amanhã vamos começar a pressionar pela entrega por parte do governo brasileiro. A declaração precisa estar associada a ações concretas de curto prazo.”

Sobre a iniciativa Uma Concertação pela Amazônia

É uma rede de pessoas, entidades e empresas formada para buscar soluções para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Hoje, reúne mais de 400 lideranças engajadas em criar um espaço democrático onde as dezenas de iniciativas em defesa da Amazônia se encontrem, dialoguem, aumentem o impacto de suas ações e gerem novas ações em prol da floresta e das populações que vivem na região.

Contatos para a imprensa

Pecan Comunicação

Cátia Luz - (11) 98281 3210

catia@pecancom.com.br

Patrícia Cançado - (11) 95344 0048

patricia@pecancom.com.br